

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

ROSANE KRAUZE VIEIRA ALBA

**O USO PEDAGÓGICO DAS
COMUNIDADES VIRTUAIS DO ORKUT**

**Porto Alegre
2010**

ROSANE KRAUZE VIEIRA ALBA

**O USO PEDAGÓGICO DAS
COMUNIDADES VIRTUAIS DO ORKUT**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do grau de Especialista em
Mídias na Educação, pelo Centro
Interdisciplinar de Novas Tecnologias na
Educação da Universidade Federal do Rio
Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):
Profa. Dra. Marta Rosecler Bez**

**Porto Alegre
2010**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Aldo Bolten Lucion

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Profa. Rosa Maria Vicari

Coordenador(as) do curso de Especialização em Mídias na Educação: Profas. Rosa Vicari e Liane Margarida Rockenbach Tarouco

DEDICATÓRIA

**Dedico este trabalho aos dois grandes
homens de minha vida, meu esposo Ernesto
Alba e a meu pai Prof, Dr. Eng. Luiz
Rosa Vieira, grande incentivador do prazer
pela busca do conhecimento.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos colegas do Colégio Estadual Prof. Elmano Lauffer Leal que, prontamente se dispuseram a colaborar com minha pesquisa..

Agradeço a equipe do CINTED/UFRGS, em especial a Anita e ao Evandro, que foram compreensivos e tolerantes com as dificuldades pessoais que interferiram, algumas vezes, no desenvolvimento das atividades do curso.

E finalmente, a pessoa que repleta de atenção e afeto, sem com isso, abandonar as exigências e cobranças devidas, me apoiou e me fez continuar até concluir essa prazerosa, mas árdua tarefa, minha orientadora Profa. Marta.

RESUMO

Este estudo investiga a proximidade dos professores do ensino médio, do Colégio Estadual Prof. Elmano Lauffer Leal, com as comunidades virtuais do ORKUT. Aborda os conceitos referentes as redes sociais e comunidades virtuais, das quais alunos e professores participam, na construção coletiva de conhecimentos. As comunidades sociais integram o ciberespaço, e postulam alguns elementos que determinam a cibercultura. Neste mundo virtual no qual a sociedade atual, esta inevitavelmente imersa, a educação, é parte essencial portanto, necessitando adequar-se ao novo paradigma, a virtualização. É necessário também, a mudança do papel do professor detentor de todas as respostas, para o de co-autor no processo de construção do conhecimento coletivo, onde se compartilham as perguntas e não apenas resultados. Para entender essa necessidade urgente de mudanças na educação, analisou-se o uso pedagógico das comunidades virtuais do ORKUT, algumas das atividades possíveis, e o por que do não uso nas escolas estaduais.

Palavras-chave: Comunidades Virtuais – Redes Sociais – Uso Pedagógico

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BR	Brasil
CHOW CHOW	Raça de cachorro originário da Mongólia
CINTED	Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias em Educação
FACEBOOK	É uma rede social lançada em 4 de fevereiro de 2004
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBOPE	Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
ICQ	É um programa de comunicação instantânea pela <i>Internet</i>
INTERNET	É um conglomerado de redes em escala mundial de milhões de computadores interligados
LAN HOUSE	É um estabelecimento comercial onde, as pessoas pagam para utilizar um computador com acesso à <i>Internet</i>
MSN	É um portal e uma rede de serviços oferecidos pela Microsoft
MYSPACE	É um serviço de rede social que utiliza a <i>Internet</i> para comunicação online através de uma rede interativa de fotos, blogs e perfis de usuário
ORKUT	Nome próprio do criador do site
PNAD	Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio
SCIELO	Scientific Electronic Library Online , é uma biblioteca eletrônica desenvolvida pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo -, em parceria com a Bireme - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros
SEC	Secretaria Estadual de Educação
SKYPE	É uma empresa global de comunicação via <i>Internet</i> , permitindo comunicação de voz e vídeo entre os usuários do software
TWITTER	É uma rede social e servidor para microblogging, que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
YOUTUBE	É um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Estatísticas de uso do Orkut.	24
Figura 2: Faixa etária dos usuários do Orkut.....	26
Figura 3: Utilização da internet.....	26
Figura 4: Área de interesse dos usuários do Orkut..	27
Figura 5: Idade versus taxa de uso	30
Figura 6: Relação tipo de comunidade.....	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Faixa etária dos professores em relação a taxa de uso do Orkut	29
Tabela 2: Tipos de acesso	31

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	7
LISTA DE FIGURAS.....	8
LISTA DE TABELAS.....	9
1 INTRODUÇÃO.....	12
2 PROBLEMÁTICA.....	15
3 METODOLOGIA.....	17
3.1 Tipo e local do estudo.....	17
3.2 Campo de estudo.....	17
3.3 População e Amostra.....	18
3.4 Coleta de Dados.....	19
3.5 Análise dos Dados.....	19
3.6 Aspectos Éticos.....	19
4 REDES SOCIAIS.....	20
4.1 Redes Sociais na Internet.....	21
5 O ORKUT.....	23
5.1 Estatísticas de uso do Orkut.....	25
5.2 O acesso ao Orkut nas escolas.....	27
5.3 Algumas comunidades com fins pedagógicos.....	28
6 RESULTADOS.....	29
6.1 Idade.....	29
6.2 A quanto tempo atua como professor (a)?.....	30
6.3 Série em que atua?.....	30
6.4 Você conhece o ORKUT? e pergunta: Você utiliza o ORKUT?....	31

6.5	Que tipo de comunidades conhece no ORKUT?.....	31
6.6	Você faz uso pedagógico do ORKUT? Se sim, que tipo de uso?	32
6.7	Você conhece as comunidades do ORKUT em que são realizadas discussões específicas sobre temas ligados a educação?	33
6.8	Você já indicou para os alunos, ORKUT como instrumento de pesquisa ou interação? Se sim, qual a reação dos alunos?	34
6.9	Você utiliza algum tipo de rede social como instrumento de aprendizagem? Qual?	34
6.10	Dê sugestões de atividades que poderiam ser realizadas através do ORKUT	36
7	CONCLUSÃO	37
	REFERÊNCIAS.....	389
	ANEXO - INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	42

1 INTRODUÇÃO

Este estudo se propõe a fornecer um breve entendimento a cerca da ótica simbólica dos professores quanto ao uso pedagógico das redes sociais e, principalmente, das comunidades virtuais do ORKUT. O trabalho foi estruturado em cinco partes, possibilitando seguir uma sequência que facilite o entendimento.

A primeira parte abordamos os fatores que determinaram a escolha do tema, que foram: - primeiramente, a constatação de que, não apenas na escola, objeto da pesquisa, mas que através de relatos de colegas e alunos, em diversas outras escolas, todas as redes sociais são bloqueadas no servidor da rede escolar, não permitindo o uso livre e tão pouco orientado, destas ferramentas; - a primeira constatação reforça a segunda, de que, os professores desconhecem usos didático pedagógicos das redes sociais e comunidades virtuais, preconceituosamente, as definem como ambiente de diversão e entretenimento, em que nada de positivo se produz.

Na segunda parte, descrevemos detalhadamente a Metodologia utilizada, sendo o local do estudo o Colégio Estadual Prof, Elmano Lauffer Leal e a amostra para aplicação do questionário de 10 professores. Como os professores que responderam ao questionário queixaram-se da falta de acesso as redes sociais na escola, elaboramos uma única questão para um grupo de 22 professores, que deveriam ter em comum, o fato de lecionarem em mais de uma escola pública estadual. Como alguns são colegas em mais de uma escola, percebemos que nas 15 escolas identificadas, todas bloqueiam o

acesso as redes sociais. Demonstrando, com isso, que a lógica é a mesma em todas: rede social não é educação.

O entendimento sobre as redes sociais e as redes sociais na *internet* compuseram a terceira parte deste estudo. “Homem algum é uma ilha, completa em si mesma”¹, o ser humano foi projetado para viver em sociedade, estabelecendo relações individuais e em grupos. Com o surgimento do ciberespaço, o homem passa a viver entre dois mundos, o real, das coisas concretas e o virtual, do ilimitado, onde quase tudo é possível. E assim sendo, as redes sociais migram para este novo espaço, e paradigmaticamente, com características totalmente novas. Passa a ser possível compartilhar com amigos virtuais, detalhes da vida íntima, nutrindo afeto, confiança e fortes laços de amizade, com pessoas não presentes fisicamente.

A quarta parte aborda o uso do Orkut, o *site* que entre as redes sociais é o líder de acessos e crescimento no mundo, sendo o Brasil o país com mais membros. As comunidades em idioma português-br são as mais diversificadas. Navegando pelas comunidades indicadas pelos professores entrevistados, nos deparamos com uma comunidade com 1.186.981 membros, em 18 de dezembro de 2010, que tem o título “Eu viajo em meus pensamentos!”. São reflexões sobre o simples ato de pensar e, surpreendentemente, um dia depois do levantamento inicial da quantidade de membros, 19 de dezembro de 2010, já possuía 1.187.188, ingressaram 207 pessoas em menos de 24 horas. Percebemos a força de coesão social do ORKUT e as possibilidades de uso na área da educação.

E finalmente, a parte mais importante de todo o estudo, a análise das respostas emitidas pelos professores entrevistados, que frente a motivação inicial da pesquisa, apresentaram um resultado coerente. Nas escolas públicas em que estes professores trabalham, o uso das redes sociais é bloqueado, não tem acesso alunos, mas também não, os professores. Se a maioria dos professores ostentam jornadas de trabalho longas e exaustivas de 60 horas semanais, deslocando-se entre escolas distantes umas das outras, não lhes

¹ Jonh Donne, “The Sixteenth Devotion” citado por: CHERRY, 1974

sobra muito tempo para lazer, convivência e tão pouco acessar a *internet*. Então, não acessando no trabalho, e não acessando em casa, não poderiam conhecer o universo de possibilidades, que os professores ultra-conectados já estão utilizando para enriquecerem suas aulas.

2 PROBLEMÁTICA

Em todas as escolas públicas que temos notícias através de alunos e colegas, o acesso a *sites* como ORKUT, TWITTER, FACEBOOK e, até mesmo YOUTUBE, são bloqueados no provedor, nem mesmo os professores tem acesso. Há um desconhecimento por parte dos professores e da equipe de gestão das escolas, sobre o potencial, a extensão e a globalidade destas alternativas de comunicação. O ORKUT, nosso objeto de pesquisa, possui muitas comunidades formadas por pessoas com o mesmo grau de interesse em temas direcionados a áreas específicas do conhecimento como economia, antropologia, sociologia, educação, entre outros. Em uma breve pesquisa sobre comunidades virtuais que discutem idéias de autores respeitáveis como Franz Boas, Malinowski, Habermas, Paulo Freire e Piaget, percebemos a seriedade de alguns grupos de estudos e discussão que usam este canal como forma de aproximação e também o universo de possibilidades que oferecem.

As comunidades virtuais são um dos paradigmas atuais, principalmente no mundo do jovem. A interação com pessoas de diferentes ordenamentos da sociedade brasileira, discutem a cerca do tema norteador da comunidade, construindo conhecimento a partir da reflexão coletiva e o sentimento de pertencimento, o “encontrar a sua tribo no ciberpace”, dá sentido as comunidades virtuais. A possibilidade de qualquer pessoa entrar em um *site* como ORKUT e criar uma comunidade a partir de um tema novo ou apenas mais uma comunidade de temas já existentes, mas na qual a função de moderar confere status ao seu criar, retirando a carga de ser apenas mais um membro anônimo, possibilita a resignificação do universo social, aliado ao

redirecionamento da discussão, a partir de outras visões. Em Beltran Llera² (2007) as comunidades virtuais podem ser entendidas como “organizações sociais criadas por pessoas que compartilham metas, valores e práticas sobre a experiência da aprendizagem”.

As comunidades virtuais podem ser abertas a qualquer novo membro que deseje participar, podem ser moderadas e podem ser moderadas e fechadas a um conjunto pré-definido de participantes, como, por exemplo, alunos de uma determinada série de uma escola. Outra grande vantagem é a possibilidade de multi-interação social, ou seja, um usuário pode pertencer a quantas comunidades desejar simultaneamente, sem restrições de acesso e com múltiplas possibilidades de escolhas.

Carvalho (2007) discute a existência de muitas definições e “tipos de comunidades virtuais de aprendizagem”, sendo que as comunidades decorrentes de cursos a distância formam laços estreitos de relações sócio-virtuais e as demais comportam-se como rede sociais, como é o caso do ORKUT.

² BELTRÁN LLERA, Jesús. Sociedade em rede e comunidades virtuais. **III Congresso Ibero-Americano EducaRede: Educação, Internet e Oportunidades**, São Paulo, 2007, p. 55-60. citado por CARVALHO, 2007.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo e local do estudo

Para atingirmos nossos objetivos, utilizamos a pesquisa descritiva e explicativa, partindo da aplicação de um questionário e algumas perguntas adicionais. Descrevemos o cenário encontrado na Escola Estadual Prof. Elmano Lauffer Leal quanto ao uso pedagógico do *site* de redes sociais, Orkut. Nossa intenção é conhecer o imaginário desses professores quanto ao uso das ferramentas disponíveis na *Internet*, bem como a sua utilização como instrumento pedagógico de aprendizagem, verificando se há uso efetivo e o reconhecimento da possibilidade de uma prática pedagógica mais atualizada, interativa e permeando o universo cotidiano do aluno, que mantém estreitos laços com o mundo virtual.

3.2 Campo de estudo

A Escola Estadual Prof. Elmano Lauffer Leal está situada na confluência da Rua Ary Tarragô com a Av. Baltazar de Oliveira Garcia, no bairro Jardim Planalto, em Porto Alegre. A escola está classificada como pequena, possuindo cerca de 600 alunos e contando com um quadro de 50 professores, distribuídos entre ensino médio e o curso técnico de administração. Sendo o resultado da transformação da Escola Estadual de Técnicas Agrícolas Ruy Barbosa, possui uma área externa de um hectare e uma estrutura predial pequena em relação à área total. A área utilizável para a prática de ensino dispõe de apenas 9 salas de aulas, dois laboratórios de informática, um auditório com capacidade para 100 pessoas e um laboratório

destinado as disciplinas de química, física, biologia e matemática, que foi adaptado a sala de aula e sala de vídeo de uso eventual.

O quadro de professores é composto por professores das áreas do ensino médio, bacharéis em administração e em informática, na maioria em regime de trabalho de contrato emergencial e alguns nomeados, todos profissionais de nível superior.

A implantação dos laboratórios de informática é recente, sendo o mais antigo implantado em 2009, com destinação ao curso técnico de administração, objeto deste trabalho, e o outro implantado no 1º semestre de 2010 para utilização do ensino médio. O layout físico do laboratório do curso técnico obedece a configuração em “U”, onde encontram-se 10 máquinas voltadas de frente a parede e uma ilha no centro com mais 6 máquinas. As máquinas estão conectadas em rede, conectadas a dois servidores, um gerenciando 8 máquinas e outro as outras 8. O sistema operacional instalado é Windows XP e possuem o pacote Office 2003. O acesso a *internet* é através de Banda Larga de 1 Mega, compartilhado com a secretaria, direção, sala de professores, laboratório do ensino médio e com sinal disponibilizado através de *Wireless*. Dado a baixa velocidade da Banda, quando um terço das máquinas do laboratório estão conectadas na *internet*, ninguém consegue navegar em nenhuma máquina na escola.

3.3 População e Amostra

Foram aplicados questionários para verificar a utilização do ORKUT como ferramenta pedagógica, o tipo de uso, a idade do professor, o tempo de experiência na educação e a área de atuação. Foram aplicados 10 questionários, um quinto do corpo docente da escola. O modelo de questionário utilizado encontra-se no anexo.

Analisadas as respostas dos questionários, foi formulada mais uma pergunta e destinadas a um grupo maior de professores que tinham em comum lecionar em mais de uma escola.

3.4 Coleta de Dados

A coleta de dados ocorreu através do questionário aplicado e comentários feitos pelos professores na ocasião de sua aplicação, pesquisa bibliográfica em artigos e textos de autores que trabalham com educação à distância, *internet* e suas ferramentas e redes sociais, indicados pela professora-orientadora e materiais de apoio, coletados pela pesquisadora.

Analisadas as respostas dos questionários, foi formulada mais uma pergunta e destinada a um grupo maior de professores que tinham em comum lecionar em mais de uma escola.

3.5 Análise dos Dados

Como o foco principal da pesquisa foi o questionário aplicado aos professores, complementado por produção textual a partir de pesquisa bibliográfica e eletrônica, a técnica de análise empregada foi a Análise do Discurso. O que se deseja conhecer é a simbolização das pessoas quanto a relação entre as práticas pedagógicas e o uso da *internet* enquanto ferramentas de apoio a produção de conhecimento. O que é efetivamente relevante é o sentido atribuído pelo professor ao objeto de estudo, o ORKUT, nas práticas pedagógicas docente. Dentro desta perspectiva, tentar compreender o imaginário do professor frente as novas ferramentas virtuais, a importância atribuída a elas, os boicotes e medos e a percepção da significação destes objetos para o aluno.

3.6 Aspectos Éticos

Foi acordado com cada professor, durante a proposição da aplicação do questionário, a preservação do nome dos informantes. Este procedimento foi adotado na intenção de evitar a exposição desnecessária dos entrevistados, já que o objetivo da pesquisa é conhecer as práticas pedagógicas que utilizam ferramentas de redes sociais como o ORKUT, o impacto da utilização no processo de ensino-aprendizagem e a visão do professor com relação a virtualidade e seus potenciais.

4 REDES SOCIAIS

Segundo Wasserman and Faust (1994, p. 20), “uma rede social consiste de um conjunto finito de atores e a(s) relação(ões) definidas entre eles”. Este conceito facilita o entendimento de como se organizam as redes sociais e como ocorrem as interações entre seus membros. No entanto, as redes sociais se estruturam e reestruturam constantemente, uma vez que são compostas essencialmente por idéias e emoções.

As redes sociais são tão antigas como a própria humanidade, onde se tem pessoas, tem-se, naturalmente, interações entre elas e formação de redes sociais. O ser humano sempre teve a necessidade de viver em grupos, desenvolvendo relações de convivência, cooperação e conflito. Os grupos, por sua vez, necessitam interagir entre si, seja para cooperação e troca, seja para disputar território, riquezas ou idéias. Esse conjunto de relações internas ou externas, harmoniosas ou conflitantes, vem constituir as redes sociais. A organização social determinada pelas redes de interação social, sempre foi algo dinâmico e que se reordena a medida em que atinge limites, que podem ser definidos por mudanças geográficas, guerras, mobilidade social, acordos e outros, submetendo as redes a constantes transformações.

As preferências dos indivíduos, seus interesses e o seu comportamento social vai determinar a forma como se estabelecem os laços sociais em um grupo e, simultaneamente, em diversos outros grupos. Os mesmos atores sociais mudam de papéis de acordo com o grupo em que atuam. São, ao mesmo tempo, pais e filhos, profissionais e alunos, tantos papéis quantos grupos pertencem.

4.1 Redes Sociais na Internet

As redes sociais na *internet* são espaços virtuais de relacionamento entre pessoas geograficamente distantes. A *internet* aboliu a noção de espaço e tempo nos relacionamentos humanos, não precisamos mais nos encontrar para haver a troca, podemos dispor de nosso tempo de uma forma muito mais livre, podemos estar na escola em um período vago e estar conversando com alguém do outro lado do mundo, ao mesmo tempo que pesquisamos o trabalho de geografia e conferimos se temos novos emails para serem lidos. Podemos pesquisar sobre densidade demográfica e seguir links que nos levem aos primórdios da humanidade ou então entrar na biblioteca e ler Machado de Assis e, simultaneamente, ler sobre a influência dos ventos polares no controle do clima. O espaço é aqui e em todos os lugares simultaneamente, o tempo é o aqui e agora e a ordenação não mais linear e seqüencial, mas dada pela capacidade em que algo em uma página desperte o interesse e desse interesse outro, infinitamente. A essa idéia de desconexão entre o espaço geográfico ao qual estávamos atrelados por séculos e ao tempo cronológico medido nos minutos e segundos do relógio, Pierre Lévy define como virtual:

“ toda entidade ‘desterritorializada’, capaz de gerar diversas manifestações concretas em diferentes momentos e locais determinados, sem contudo estar ela mesma presa a um lugar ou tempo em particular” (Lévy, 1999, p.47).

Segundo Lévy (1999, p.32) o “Novo espaço de comunicação, sociabilidade, de organização e de transação, mas também novo mercado da informação e do conhecimento”, ou seja, o local onde as TICs criam um mundo paralelo, mas totalmente inserido no mundo real, onde as pessoas imergem em relacionamentos íntimos com pessoas que nunca encontraram e que fazem transações financeiras, compram, vendem, operam na bolsa de valores, viajam pelos locais sagrados e pontos turísticos, sós ou acompanhados, sem precisarem sair da sala de estar, segundo Lévy (1999, p.47), “A universalização da cibercultura propaga a co-presença e a interação de quaisquer pontos do espaço físico, social ou informacional”.

Das redes sociais mais conhecidas na *internet*, o Orkut é a mais acessada e a mais antiga, mas existem outras baseadas nos mesmo princípios de comunidades virtuais como o Facebook e o Myspace, e outras baseadas em

estruturas mais dinâmicas como o twitter. E também aplicativos de comunicação que permitem a interação direta entre pessoas que se conhecem real ou virtualmente, como o MSN, Skype ou ICQ.

As comunidades virtuais são partes menores das grandes redes sociais de relacionamentos que encontramos atualmente. Para Lévy

“Uma comunidade virtual é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independentemente das proximidades geográficas e das filiações institucionais”. (Lévy,1999, p.127).

Os mesmos atores participam das redes sociais através do pertencimento, que é definido pelos seus interesses pessoais. Diferentes cenários são possíveis em uma mesma rede social como o caso do Orkut, participando-se de várias comunidades simultaneamente, onde postam-se idéias, dicas, opiniões e até mesmo desentendimentos, uma vez que a “vida em uma comunidade virtual raramente transcorre sem conflitos, que podem exprimir-se de forma bastante brutal nas contendas oratórias entre membros” (Lévy, 1999, p.128)

5 O ORKUT

O Orkut é um *site* associado ao Google, criado em 22 de janeiro de 2004, pelo engenheiro turco Orkut Buyukkokten, ex-aluno da Universidade de Stanford. Segundo a página de apresentação do *site*³ “orkut.com é um serviço de rede social que leva o nome do engenheiro do Google que o desenvolveu, Orkut Buyukkokten. (É mais fácil soletrar "orkut" que "Buyukkokten".) A rede foi criada como um projeto independente para ajudar pessoas de todo mundo a se conectarem.”

Segundo o *site* de pesquisas Ibope Nielsen On line, o Orkut é o *site* de relacionamentos mais antigo e mais acessado no mundo, e os brasileiros são os que mais acessam. Os dados⁴ obtidos no próprio Orkut indicam que 50,6% dos usuários estão no Brasil, e em segundo lugar esta a Índia, com 20,44% dos usuários e os EUA, país onde surgiu, esta posicionado em terceiro lugar, com 17,78% dos usuários. Dados que podem ser observados nos gráficos disponibilizados pelo *site* do Orkut. A figura a seguir mostra essa realidade.

³Informação obtida em

<http://www.google.com/support/orkut/bin/answer.py?hl=br&answer=11558>.

⁴ Site: <http://www.sandbox.orkut.com/Main#MembersAll>



Figura 1: Estatísticas de uso do Orkut. (<http://www.sandbox.orkut.com/Main#MembersAll>, 2010).

A auto-descrição constante no *site*⁵ diz o seguinte “O Orkut é uma comunidade *on line* criada para tornar a sua vida social e a de seus amigos mais ativa e estimulante. A rede social do Orkut pode ajudá-lo a manter contato com seus amigos atuais por meio de fotos e mensagens, e a conhecer mais pessoas (...)”.

Quando o Orkut começou, funcionando como um *site* de acesso restrito, só era possível entrar se o usuário recebesse um convite de outro usuário cadastrado. Hoje o Orkut é um *site* aberto, onde qualquer pessoa pode criar uma conta a partir de um endereço de email, e uma vez criada a conta, criar o seu perfil pessoal, disponibilizando informações gerais e pessoais conforme sua conveniência. As opções de segurança possibilitam a restrição de acesso ao perfil de um usuário, limitando, inclusive, a possibilidade de contato através de mensagens, recados e depoimentos a pessoas selecionadas.

⁵ Site: <http://www.sandbox.orkut.com/Main#About>

5.1 Estatísticas de uso do Orkut

Um dado relevante disponibilizado pelo Orkut é quanto a faixa etária dos usuários. A maior concentração esta entre 18 anos e 25 anos, 53,48%, e nas demais faixas onde encontram a maioria dos professores da rede estadual de ensino, de 31 a 35 anos, 6,68%, de 36 a 40 anos, 4,15%, de 41 a 50 a, 4,14% e com mais de 50 anos, 3,47%, totalizando 18,44%, dados ilustrados na Figura 2. Segundo a secretaria da escola, a maioria dos professores, encontram-se na faixa etária ente 30 e 50 anos. Como não há dados a cerca da ocupação principal dos usuários do Orkut nesta faixa etária, não temos como afirmar quantos são professores, no entanto, sabemos, através do instituto de pesquisas Ibope⁶, que 7% dos usuários da *internet* são da área da educação (Figura 3), percentual relativamente baixo. Além disso, apenas 13,04% dos usuários utilizam o Orkut para manter contatos profissionais (Figura 4), os demais, tem outros tipos de interesses. Do que podemos concluir que a participação de professores e de outros profissionais, tanto na *internet* como nas redes sociais, ainda é muito pequena.

⁶ Ibope Nielsen On line, encontra-se em: www.ibopenielsenonline.com.br.

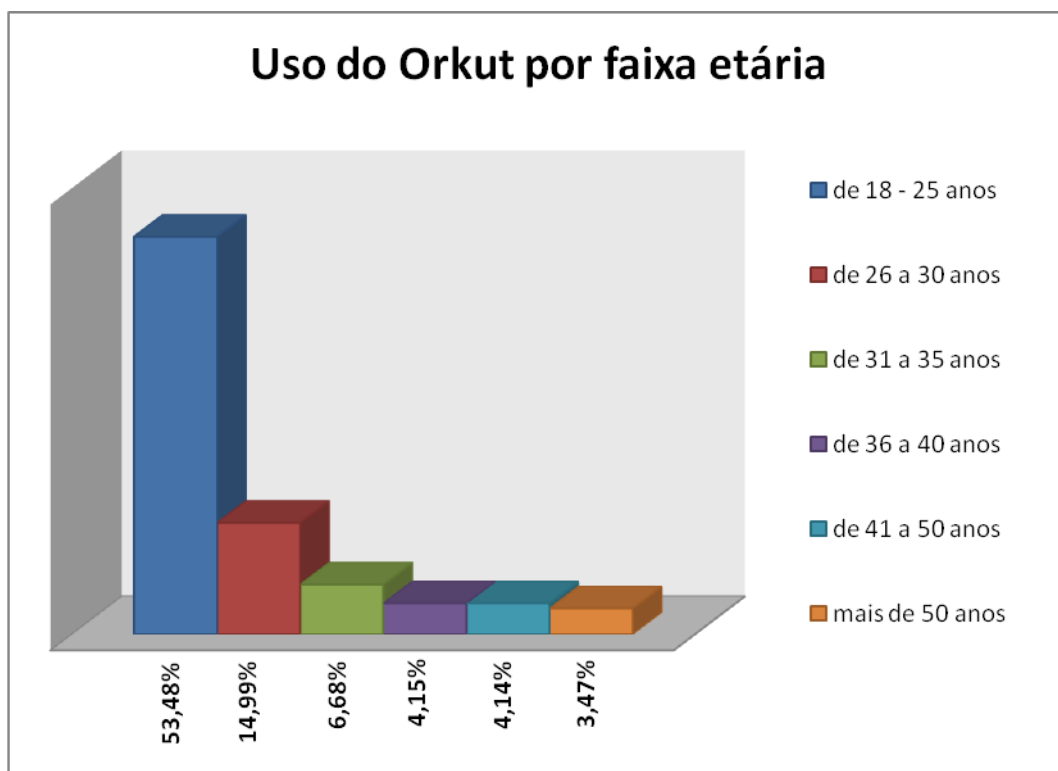


Figura 2: Faixa etária dos usuários do Orkut.
(<http://www.sandbox.orkut.com/Main#MembersAll>, 2010).

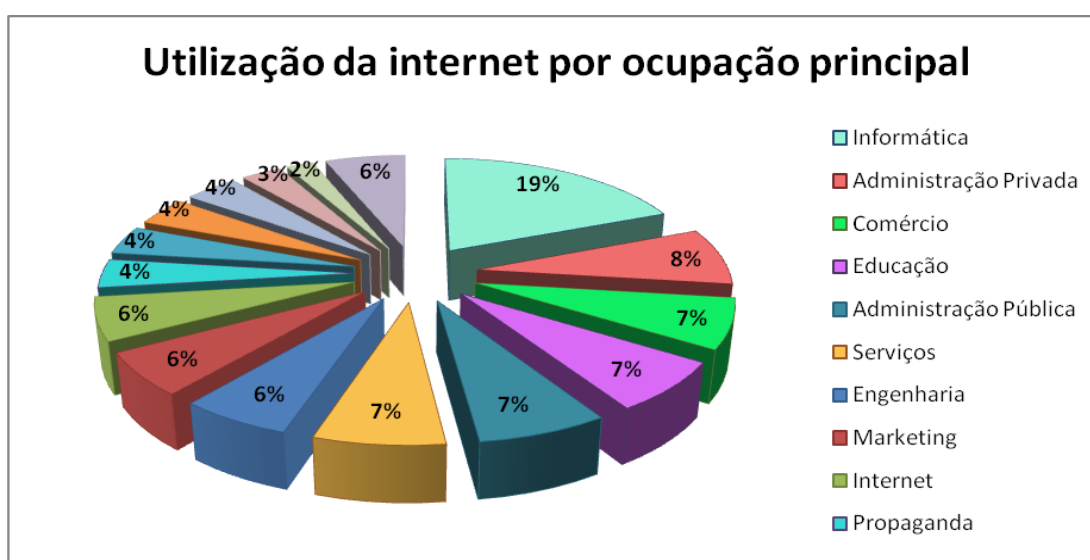


Figura 3: Utilização da *internet*. (<http://www.sandbox.orkut.com/Main#MembersAll>, 2010).

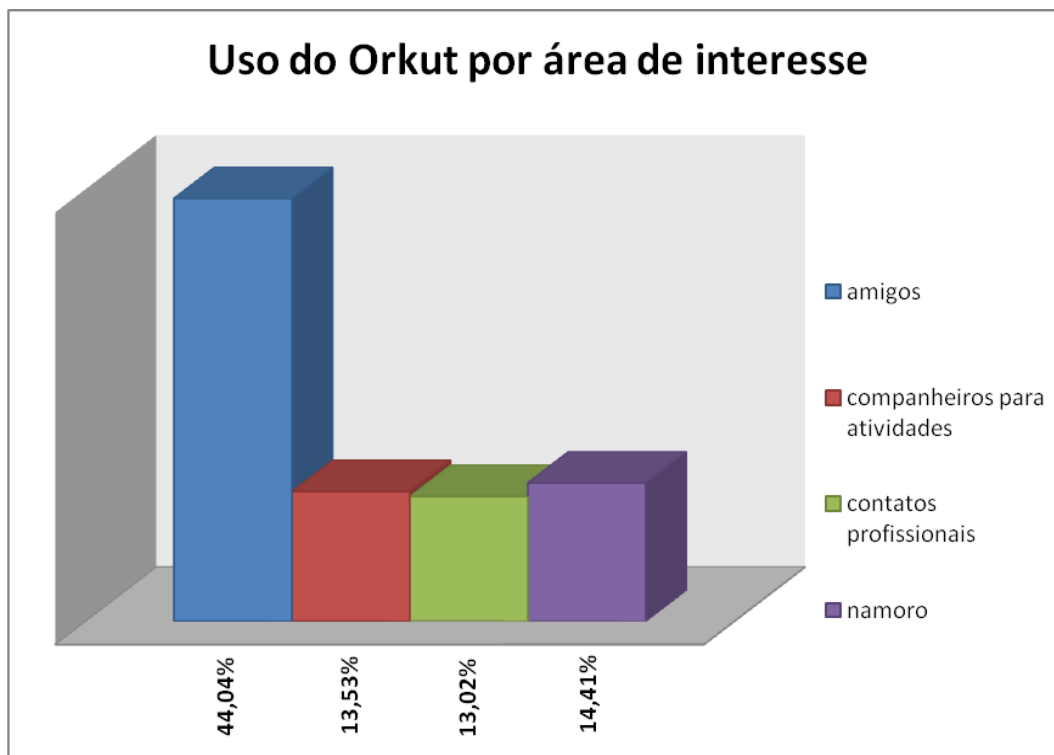


Figura 4: Área de interesse dos usuários do Orkut.
(<http://www.sandbox.orkut.com/Main#MembersAll>, 2010).

5.2 O acesso ao Orkut nas escolas

Após a aplicação e conferência dos questionários aplicados, verificamos que todos os professores fizeram o mesmo comentário “O *Orkut* é bloqueado no servidor da escola”. De posse dessa informação, realizamos apenas mais uma pergunta e selecionamos um grupo de 22 professores que lecionam em mais de uma escola. Descobrimos que em Porto Alegre e Alvorada, das 15 escolas nas quais estes professores são lotados, todas bloqueiam o acesso aos *sites* de redes sociais e de comunicação. São bloqueados o Orkut, Twitter, Facebook, Myspace, MSN e Skype.

Há uma lógica compartilhada entre os professores que estes *sites* e redes sociais são diversão e não combina com educação. Embora o bloqueio dos sites no servidor, não seja uma iniciativa do professor, mas sim da instituição escola. Os comentários obtidos dos professores entrevistados foram muito comuns e semelhantes, e alimentam a ótica do tipo de uso que o aluno e qualquer pessoa faz destes *sites*. Perguntados se conheciam as comunidades

com objetivo pedagógico existentes no Orkut, a maioria franziu a frente e demonstrou total surpresa e desconhecimento deste tipo de uso.

5.3 Algumas comunidades com fins pedagógicos

Navegando pelas comunidades do Orkut com a finalidade de pesquisar comunidades que tenham como objetivo o uso do Orkut enquanto ferramenta pedagógica, lançamos no espaço de pesquisa a palavra didática e as respostas foram de todo tipo de comunidade, desde a mais vil até comunidades com discussões teóricas interessantíssimas, como a que tem como nome “Didática e Metodologia”⁷ que na sua descrição traz um texto de Paulo Freire, retirado da revista Scielo, respeitada as indicações de autoria e fonte. Ou ainda, “Didática do Ensino Superior”⁸ com postagens relevantes sobre estratégias de aprendizagem, resenhas, avaliações e outros temas pertinentes.

Buscando temáticas relacionadas as disciplinas do curso técnico no qual a pesquisadora atua, encontramos discussões de informática, administração, contabilidade, economia, como a comunidade “Economia e Finanças”⁹ com discussões de temas bem específicos, em cuja descrição encontramos “Comunidade Brasileira dedicada a discutir Economia, Finanças, Desenvolvimento, Políticas Governamentais e Públicas, Riscos, Sistema Financeiro e Mercado. De estudantes e acadêmicos a profissionais do mercado e empresários, todos são bem vindos”.

Percebemos a riqueza de comunidades relacionadas a educação e as disciplinas específicas do ensino fundamental, médio, técnico e superior, além de comunidades de discussão de autores e suas idéias, livros, contexto político e econômico, dicas de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aulas, relatos de experiências, esclarecimento de dúvidas, pedidos de apoio e muito mais. O que demonstra as múltiplas possibilidades de uso que o professor pode fazer deste espaço virtual, o Orkut.

⁷ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=98707793>

⁸ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=32612762>

⁹ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=45779>

6 RESULTADOS

6.1 Idade

A média de idade dos professores que responderam o questionário é de 44,3 anos.

A tabela a seguir, apresenta a idade dos entrevistados, agrupados segundo a classificação das faixas etárias de uso do Orkut, e esta ilustrada no gráfico da Figura 5:

Tabela 1: Faixa etária dos professores em relação a taxa de uso do Orkut

Faixa etária	Professores na faixa	Taxa de uso do Orkut - %
18 – 25 anos	0	53,48
26 – 30 anos	0	14,99
31 – 35 anos	1	6,68
36 – 40 anos	4	4,15
41 – 50 anos	2	4,14
Mais de 50 anos	3	3,47

Observando a tabela anterior percebemos que não há professores jovens na escola, e que a maior taxa de uso do Orkut encontram-se nas faixas etárias de 18 a 25 anos e 26 a 30 anos, justo as faixas onde não houveram professores entrevistados, e que segundo Lévy (1999, p.11) “...o crescimento do ciberespaço resulta de um movimento internacional de jovens ávidos para experimentar, coletivamente, formas de comunicação diferentes daquelas que as mídias clássicas nos propõem”, do que concluímos que não apenas a maior taxa de uso da *internet* esta concentrada nos jovens, mas para os jovens esse

novo mundo virtual, são eles que desbravam e desvendam os segredos da *internet*, sem medo de navegar por todos os lugares, nem de se expor, contando sua vida pessoal em *sites* de relacionamentos.

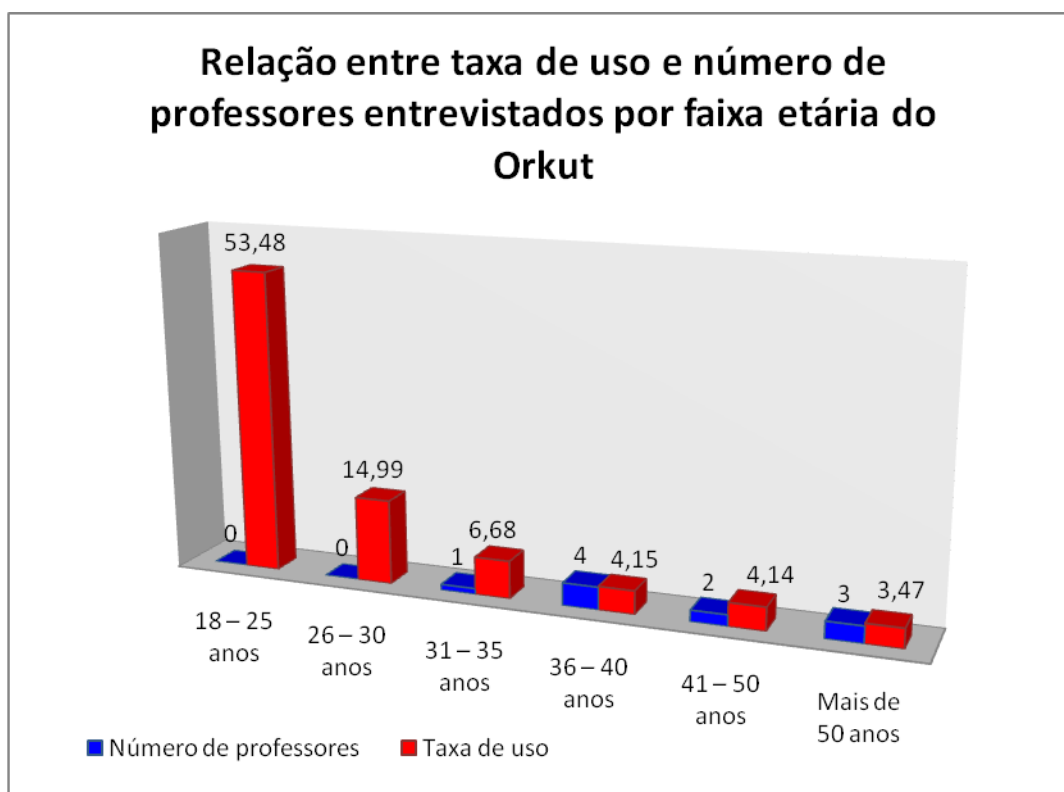


Figura 5: Idade versus taxa de uso

6.2 A quanto tempo atua como professor (a)?

O tempo médio em que os professores exercem o magistério é 5,74 anos, sendo o professor com menos tempo, possui menos de um ano de exercício da profissão, e o com mais tempo, 20 anos.

6.3 Série em que atua?

Todos os professores entrevistados atuam no ensino médio, em todas as séries do curso médio na escola. Portanto, atingimos em nossa pesquisa o universo da educação seriada formal oferecida pela escola, não participaram os professores do Curso Técnico em Administração.

6.4 Você conhece o ORKUT? e pergunta: Você utiliza o ORKUT?

Todos os professores entrevistados conhecem e utilizam o Orkut.

6.5 Que tipo de comunidades conhece no ORKUT?

As comunidades citadas nas respostas dos professores foram todas relacionadas a área de lazer, amizade e relacionamentos. As comunidades classificadas como diversas estão relacionadas aos locais onde estudaram, como “Colégio Júlio de Castilhos”¹⁰ com 1.416 membros, a grupos de ex-colegas como “Ex alunos do Julinho PoA”¹¹ e preferências pessoais como “Eu amo Chow chow”¹², comunidade com 13.279 membros, “As Rosas falam”¹³ com 1.039 membros, “Saudades de quem já se foi”¹⁴, comunidade com 77.717 membros ou “Eu viajo em meus pensamentos!”¹⁵ com incríveis 1.186.981 membros.

A tabela a seguir ilustra as preferências dos professores de participação segundo o tipo de comunidades citadas e esta representada no gráfico da figura 6.

Tabela 2: Tipos de acesso

Comunidades	Número de professores	Percentual - %
com links para baixar filmes	4	17,39
de caráter exotérico ou religioso	4	17,39
poesias, pensamentos e correntes	5	21,73
Diversas	10	43,47

¹⁰ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=200215>

¹¹ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=76132>

¹² <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=378555>

¹³ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=95644537>

¹⁴ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=1657759>

¹⁵ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=12122914>

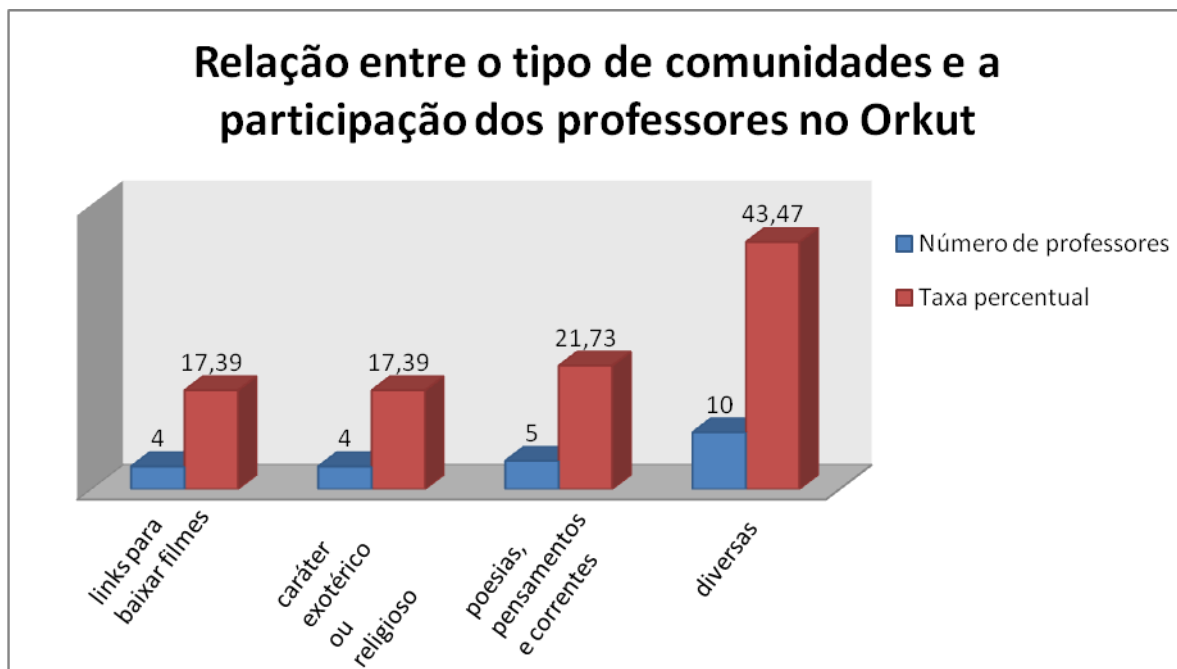


Figura 6: Relação tipo de comunidade

6.6 Você faz uso pedagógico do ORKUT? Se sim, que tipo de uso?

Nenhum dos professores entrevistados faz uso pedagógico do Orkut, pelo contrário, desconheciam a possibilidade desta ferramenta ter outras aplicações além do lazer. O desconhecimento pelos professores do uso pedagógico do Orkut pode estar relacionado com a fatia de participação dos jovens nas redes sociais, com a significação e o imaginário do jovem no universo virtual, e como diz Lévy (1999, p. 11) “Aqueles que denunciam a cibercultura hoje têm uma estranha semelhança com aqueles que desprezavam o rock nos anos 50 ou 60”. Os cidadãos de nossa sociedade, que na época adoravam o rock em roll, hoje homens e mulheres de meia idade, ou um pouco mais, apresentam as mesmas reações frente a cibercultura que condenaram em suas juventudes.

Porém, o que os diferencia dos cidadãos de meia idade dos anos 50 ou 60, é a “velocidade de surgimento e renovação dos saberes e savoir-faire” (Lévy, 1999, p.157). A velocidade das transformações nos dias atuais é muitas vezes maior que naquela época, e as transformações não são mais uma escolha, da qual uma pessoa pode participar ou não, elas mudam os padrões de vida de toda humanidade. O progresso da metade do século XX até a primeira década do século XXI foi mais significativo e transformador que todo

acumulo de pequenas mudanças ao longo dos 1000 anos anteriores. As mudanças condicionaram não apenas a maneira como o ser humano vive, mas tudo a sua volta, inclusive como ele se relaciona com o conhecimento.

“Pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas por uma pessoa no início de seu percurso profissional estarão obsoletos no fim de sua carreira” (Lévy, 1999, p. 157). Com relação ao uso da *internet* e das redes sociais, pelos professores da rede pública estadual de ensino, a constatação é de que ainda dão aulas tradicionais, com técnicas de ensino obsoletas e não se apropriam das novas tecnologias ao seu favor, beneficiando-se do entusiasmo do aluno frente ao desafiador mundo virtual. Concluindo o pensamento do autor “...à nova natureza do trabalho, cuja parte de transação de conhecimentos não pára de crescer...” (Lévy, 1999, p. 157). É evidente que o professor perde a capacidade de memorização de um todo que não mais esta acessível a ele, mas que vai sendo construído em partes pela soma de esforços entre todos os internautas. Ele não é mais o mestre todo poderoso, mas um orientador que necessita atualizar-se constantemente e se permitir moldar frente as novas tecnologias. As perguntas não precedem mais de respostas instantâneas do professor, mas de modelos de buscar juntos, construir conhecimentos interativamente.

6.7 Você conhece as comunidades do ORKUT em que são realizadas discussões específicas sobre temas ligados a educação?

Nenhum dos professores entrevistados conhece alguma comunidade de discussões sobre temas relevantes ligados a educação. Sugerido pela pesquisadora alguns nomes como “Economia e Finanças”¹⁶, comunidade utilizada nas aulas de Introdução a Economia do Curso Técnico em Administração, criada em 22 de abril de 2004 possuindo 39.518 membros, ou “Física”¹⁷, criada em 12 de abril de 2004, atualmente contando com 47.500 membros, segunda sua auto-descrição, “Comunidade destinada a debate,

¹⁶ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=45779>

¹⁷ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=40685>

educação e notícias da ciência Física” ou “Professores de Geografia”¹⁸, criada em 7 de outubro de 2004, possuindo 15.592 membros, sua auto-descrição diz “Comunidade dedicada aos Professores de Geografia. O objetivo desta comunidade é a troca de informações entre professores”, alguns anotaram os nomes e se propuseram a pesquisar.

6.8 Você já indicou para os alunos o ORKUT como instrumento de pesquisa ou interação? Se sim, qual a reação dos alunos?

As respostas a esta pergunta foram todas negativas, nunca indicaram o Orkut como instrumento de pesquisa. Mas alguns sugeriram para a turma criar uma comunidade no Orkut para fortalecimento da identidade de turma. Desta forma:

“... afinidades, alianças intelectuais, até mesmo amizades podem desenvolver-se nos grupos de discussão, exatamente como entre pessoas que se encontram regularmente para conversar. Para seus participantes, os outros membros das comunidades virtuais são o mais humanos possível, pois seu estilo de escrita, suas zonas de competências, suas eventuais tomadas de posição obviamente deixam transparecer suas personalidades”. (Lévy, 1999, p.128),

O professor sugere a turma manter um relacionamento virtual extra-classe, já que, nas escolas, o uso destes recursos é bloqueado no servidor. O objetivo do professor é reforçar a identidade dos alunos enquanto turma, fortalecendo as relações informais que podem colaborar para o trabalho formal em sala de aula. Quando o professor consegue a participação de todos, a idéia pode vir a ser uma estratégia simples e eficaz para reduzir conflitos no ambiente escolar, no entanto, quando apenas alguns participam, os resultados podem ser bem diferentes do esperado, formando grupos menores, as ditas “panelinhas”, que podem dificultar a ação do professor em sala de aula.

6.9 Você utiliza algum tipo de rede social como instrumento de aprendizagem? Qual?

A constatação da não utilização das redes sociais representa uma possibilidade de atraso quanto ao uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Outra possibilidade é a de resistência ao novo, aquilo

¹⁸ <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=521626>

em que o professor não se sente totalmente seguro e o aluno demonstra total intimidade pode constranger e dificultar o trabalho, na ótica de alguns professores. A transferência do poder centrado no professor para o processo dinâmico e vivo de construção do conhecimento. Com relação a estes tipos de posturas (Lévy, 1999, p.157) constata que “Trabalhar quer dizer, cada vez mais, aprender, transmitir saberes e produzir conhecimentos”, ou seja, o trabalhar pedagógico não é mais uma aula tradicional que o professor é o detentor do conhecimento a ser passado de maneira formatada, em um cenário totalmente controlado e previsível, para um aluno passivo e cordato que não teria outra forma de conhecer, a não ser a escola. Com a *internet*, o aluno é o internauta de casa, da casa de amigos ou da “*Lan House*”¹⁹, ele faz parte dos conectados ou ultraconectados, enquanto os professores pertencem ao grupo dos conectados ou pouco conectados, são realidades que caminham em sentidos opostos e precisam ser revistas. Assim:

“A demanda de formação não apenas conhece um enorme crescimento quantitativo, ela sofre também uma profunda mutação qualitativa no sentido de uma necessidade crescente de diversificação e de personalização. Os indivíduos toleram cada vez menos seguir cursos uniformes ou rígidos que não correspondem a suas necessidades reais e à especificidade de seu trajeto de vida”. (Lévy, 1999, p. 169).

Dados obtidos do estudo realizado a partir da pesquisa desenvolvida pela FGV em 2007, nas principais metrópoles brasileiras, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo, e coordenada por Marcelo Néri (2007), detectou-se que entre outros motivos de fundo econômico ou de acesso a escola, a falta intrínseca de interesse é sem dúvida a maior causa de evasão escolar 40,3%. A escola não responde mais aos anseios e interesses dos jovens, principalmente, os da faixa etária entre 15 e 17 anos, objeto de estudo deste trabalho. Os mesmos jovens ávidos pelo mundo virtual que Lévy discute em sua obra. Então o problema é a escola, a aula perdeu o encanto e precisa ser reformulada.

¹⁹ Lojas exclusivas para navegar na internet.

6.10 Dê sugestões de atividades que poderiam ser realizadas através do ORKUT:

Apenas uma sugestão de atividade foi recebida, oriunda de um professor de Língua Inglesa, os demais professores não responderam esta questão.

A sugestão de atividade foi buscar comunidades ligadas a áreas de interesses dos educandos, porém em inglês e procurar participar destas comunidades e acompanhá-las, por pelo menos 30 dias, para praticar de forma usual, cotidiana e prática a língua escrita, com as abreviações, supressões e gírias, próprias do idioma.

Mas, muitas outras poderiam ser possíveis, como, por exemplo, a criação de uma comunidade pelo professor de biologia ou geografia, para estudar o aquecimento global, onde seriam postados diariamente opiniões, dicas, pesquisas e discussões nos fóruns, buscando enriquecer o assunto.

Outra atividade interessantíssima englobaria a apropriação do uso do celular em sala de aula, que incomoda tanto aos professores, de forma produtiva. Poderia se fazer rodadas de torpedos, onde o aluno escolheria o próximo de uma lista para enviar a mensagem. O torpedo deveria informar o tema de pesquisa de uma lista, a ser publicado e discutido na comunidade, durante a semana, servindo de preparação pra um seminário avaliado.

Enfim, muitas são as opções disponíveis no Orkut, e o seu uso, só depende da boa vontade, empenho e comprometimento do professor, em tornar sua aula, mais interessante, participativa e produtiva.

7 CONCLUSÃO

Como relata (Lévy, 1999, p.169), “As Universidades transbordam. Os dispositivos de formação profissional e contínua estão saturados. Quase metade da sociedade está, ou gostaria de estar, na escola”. A busca pela educação se reflete diretamente na vida das pessoas, através do acesso a melhores postos de trabalho, à melhoria da qualidade de vida, ao aumento da autoestima e a ascensão social. Observamos a explosão de novas escolas privadas e faculdades ou extensões de campus de universidades consolidadas, abrindo nas metrópoles e cidades interioranas. A procura é significativa e as pesquisas demonstram essa tendência em todo país.

Então porque a escola pública esta se esvaziando? Ela é gratuita, não impõe ao aluno qualquer custo adicional, oferece merenda escolar de qualidade, indica para estágios remunerados, fornece acesso a biblioteca, sala de vídeo, laboratório de informática e inúmeras outras vantagens. E mesmo com toda a estrutura ali existente, os indicadores alimentados por pesquisas constantes, indicam que a evasão escolar continua crescendo, e o principal indicativo é o desinteresse do aluno. A escola está desinteressante. As aulas não prendem a atenção dos alunos que, muitas vezes, até chegam a escola, mas não entram na sala de aula, ficam perambulando pelo pátio, ou agrupados na calçada, conversando por horas. Embora não seja possível estabelecer uma relação direta entre a evasão escolar e a não utilização dos recursos tecnológicos, pode-se pensar em alternativas que tornem as aulas mais interessantes. Existem muitas formas de utilização de mídias que atraem a atenção dos adolescentes, e a internet é, sem dúvida, a mais procurada.

O espaço da sala de aula não pode mais ser quatro paredes com um dono, ele precisa ser dentro e fora ao mesmo tempo, e o professor, precisa

construir junto com o aluno. Se houve um fato marcante, que estão todos comentando, vamos para *internet* saber mais sobre isso, e tentar estabelecer relações com o conteúdo a ser visto. O grande desafio do trabalho na *internet* é desconstruir a idéia de uma aula tradicional em um laboratório de informática. Na sala de informática cada um navega em *sites* diferentes, segundo os seus interesses, e embora o aluno determine a ordem em que vai realizar as suas tarefas e o caminho que vai seguir, o resultado final é uma costura de aprendizagens individuais que tende a formar o conhecimento coletivo.

O resultado deste estudo demonstrou que os professores da escola pública não estão preparados para a “desterritorialização” e a “virtualização”. Eles tem grandes dificuldades em desapegar-se do modelo autoritário tradicional, no qual foram ensinados. E como não se sentem seguros frente ao novo, preferem não arriscar e defender o território conquistado. Porém, não percebem que com isso, distanciam-se cada vez mais do jovem atual, e contribuem de forma indireta para evasão escolar.

O ORKUT é um dos *sites* de comunidades virtuais mais acessados e dos que mais crescem no mundo. Mas não é o interface amigável, nem a funcionalidade que faz dele uma grande promessa pedagógica, são as pessoas que o utilizam com esse fim, infelizmente, poucas ainda. Se o professor estiver aberto e disposto a ler uma boa quantidade de trabalhos de credibilidade, realizados sobre o tema, buscando mais informações e, principalmente, inovando e experimentando esse novo espaço de aprendizagem, provavelmente suas aulas se tornarão mais interessantes, e todos ansiarão por participar.

REFERÊNCIAS

BELTRÁN LLERA, Jesús. Sociedade em rede e comunidades virtuais. **III Congresso Ibero-Americano EducaRede: Educação, Internet e Oportunidades**, São Paulo, 2007, p. 55-60. Disponível em: http://educarede.info/projetos.educarede.info/iiicongresso/iiicongresso_livro.pdf. Acessado em 19/12/10.

CARVALHO, Jaciara de Sá. **Por uma cultura de colaboração**. Educarede, São Paulo, 20 de agosto de 2007. Disponível em: http://www.educarede.org.br/educa/index.cfm?pg=internet_e_cia.informatica_principal&id_inf_escola=759 . Acessado em 14 de dezembro de 2010.

CHERRY, Colin. **A Comunicação Humana**. Ed. Cultrix, São Paulo:1974.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed.34, 1999. 264p.

NÉRI, Marcelo. Motivos para evasão escolar Disponível em: <http://www.fgv.br/cps/tpemotivos/>

WASSERMAN, S.; Faust, K. (1994). **Social Network Analysis: Methods and Applications**. Cambridge, Massachusetts: Cambridge University Press.

IBOPE NIELSEN ON LINE. Disponível em: www.ibopenielsenonline.com.br. Acesso em 16/12/10.

ORKUT. As Rosas falam. Disponível em: <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=95644537> Acesso em: 14/12/10.

_____. **Colégio Julio de Castilhos**. Disponível em: <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=200215> Acesso em: 14/12/10.

_____. **Descrição.** Disponível em:Site:
<http://www.sandbox.orkut.com/Main#About> Acesso em: 14/12/10.

_____. **Didática do Ensino Superior.** Disponível em:
<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=32612762> Acesso em:
14/12/10.

_____. **Didática e Metodologia.** Disponível em:
<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=98707793> Acesso em:
14/12/10.

_____. **Economia e Finanças.** Disponível em:
<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=45779> Acesso em: 14/12/10.

_____. **Estatísticas.** Disponível em:Site:
<http://www.sandbox.orkut.com/Main#MembersAll> Acesso em: 14/12/10.

_____. **Eu amo Chow Chow.** Disponível em:
<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=378555> Acesso em: 14/12/10.

_____. **Eu viajo com meus pensamentos.** Disponível em:
<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=12122914> Acesso em:
14/12/10.

_____. **Ex alunos do Julinho PoA.** Disponível em:
<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=76132> Acesso em: 14/12/10.

_____. **Física.** Disponível em:
<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=40685> Acesso em: 14/12/10.

_____. **Professores de Geografia.** Disponível em:
<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=521626> Acesso em: 14/12/10.

_____. **Saudades de quem já se foi.** Disponível em:
<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=1657759> Acesso em:
14/12/10.

_____. **Sobre.** Disponível em:

<http://www.google.com/support/orkut/bin/answer.py?hl=br&answer=11558>.

Acesso em 13/12/10,

ANEXO - INSTRUMENTO DE PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CINTED – ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO
INSTRUMENTO DE PESQUISA

Idade:

A quanto tempo atua como professor (a)?

Séries em que atua?

1- Você conhece o ORKUT? () sim () não

2- Você utiliza o ORKUT? () sim () não

3- Que tipo de comunidades conhece no ORKUT?

4- Você faz uso pedagógico do ORKUT?

5- Se sim, que tipo de uso?

6- Você conhece as comunidades do ORKUT em que são realizadas discussões específicas sobre temas ligados a educação?

7- Você já indicou para os alunos, ORKUT como instrumento de pesquisa ou interação?

Se sim, qual a reação dos alunos?

8- Você utiliza algum tipo de rede social como instrumento de aprendizagem? Qual?

Dê sugestão de atividades que poderiam ser realizadas através da ferramenta ORKUT: